

evitando desperdícios. Com as fichas preenchidas, deve-se agora revisar o cronograma que fora estabelecido no início do projeto. É o que será demonstrado no item seguinte.

### **2.2.5 - Revisão do cronograma**

Com as fichas de providência de produção preenchidas, cada profissional deve rever o cronograma prévio, para aprimorar o tempo adequado para realizar todas as ações de pré-produção necessárias.

Uma prática bastante interessante é que cada coordenador de área calcule quanto tempo vai necessitar para realizar suas tarefas.

Com base nos temas sonoros previstos, o produtor musical pode definir quantos dias de trabalho terá que dedicar ao trabalho. Com base no cenário visualizado o cenógrafo determinará quantos dias de trabalho para entregar o cenário montado. Algumas tarefas dependem de outras, exemplificando com o ensaio de roteiro apresentado nesta pesquisa, para que o profissional de arte possa trabalhar a panela, dando-lhe a impressão de fundo queimado, primeiro o pessoal de objetos de cena deve obter a panela de ferro, entregar para o pessoal de artes, para então ser iniciado o trabalho de caracterização. Neste exemplo uma ação depende de outra anterior. Assim, na ficha de objetos de cena deve ser colocado o *dead-line* antes da data de início prevista para a caracterização artística. E o *dead-line* da arte deve ser anterior ao início da montagem do cenário.

Veja no cronograma do nosso exemplo como cada área é planejada.





Analisando o cronograma, nota-se que:

- até dia 08, cenário deve estar pronto e objetos de cena devem estar disponíveis, para que o pessoal de arte possa dar o tratamento nas painéis e utensílios;
- até o dia 12 o pessoal de apoio deve decorar e preparar os materiais para cozimento dos produtos
- até o dia 12 o pessoal de arte deve entregar os utensílios e outras artes para utilização no cenário;
- com o cenário, objetos de cena e utensílios montados, dia 13 a iluminação deve ser montada e afinada;
- dia 13 também é o prazo máximo para que o figurino esteja disponível;
- dias 14 e 15 serão realizadas as gravações;
- de 16 a 18 o material será editado;
- após a edição, dias 19 e 20 será a vez da pós-produção;
- acabada a pós, o produto será sonorizado dias 21 e 22;
- dia 23 o material será apresentado para a diretoria;
- caso o material seja aprovado sem restrições, passa-se para copiagem, mas se for necessária alguma alteração, esta ação terá os dias 24 e 25 para acontecer;
- dias 26 e 27 será realizado o processo de copiagem;
- finalmente dia 29, prazo previsto, o produto será entregue ao solicitante;

O próprio cronograma prevê espaço para imprevistos, o que diminui a margem de erro na realização das etapas da produção.

Durante a realização das tarefas, caso surjam dificuldades ou outras necessidades, o responsável pela área deverá contatar o diretor com a finalidade de mantê-lo informado sobre as dificuldades e, se necessário alterar alguma decisão.

No cronograma é possível visualizar todas as etapas previstas para produção do produto audiovisual exemplificado. E este formato pode ser adaptado para qualquer tipo de produção.

## 3 - RESULTADOS

### 3.1- Otimizando a pauta de gravação

O roteiro determina ações que se desenvolvem seqüencialmente pelo desenrolar da história.

De uma cena do *story-line* <sup>(1)</sup> corta-se para outra ação de uma trama paralela que ocorre em outro espaço que pode estar no mesmo tempo da ação anterior ou mesmo significando uma passagem de tempo de uma hora ou um mês.

Algumas ações se passam na sala da casa do personagem principal. Neste local acontecem muitas cenas espalhadas por vários momentos do programa.

O produto pode conter cenas que se passam em uma locação de difícil acesso, talvez no exterior, que tem ações também espalhadas por todo o programa.

Se o programa for produzido linearmente, cena a cena na ordem como aparecem no roteiro e se algumas ações acontecerem em Portugal, ficará complicado viajar para “além mar” várias vezes.

Por isso uma das áreas das providências de produção é a pauta de gravação.

Pela sua importância, foi dedicado um capítulo especial.

Da mesma forma que todas as providências são divididas em áreas de trabalho, os cuidados com a determinação de quais cenas, em

---

<sup>(1)</sup> **Story-line:** termo que designa a linha definida para a história principal da trama. Tramas paralelas são complementos para a trama principal determinada pela *story-line*;

qual seqüência e em que local serão gravadas, são fundamentais para o bom andamento do trabalho de toda a equipe.

Após cuidadosa análise do roteiro, o responsável pela pauta deve programar gravações por locações e não pela seqüência em que as cenas aparecem no programa. Esta providência deverá nortear a agenda e *dead-line* de todas as outras providências. Inclusive e principalmente, as orientações às equipes administrativas que providenciam transporte, hospedagem e alimentação para toda equipe. Serve para orientar o pessoal de engenharia que tem grande estrutura para transportar e montar, o que implica em necessidade de informações antecipadas, pois a estrutura tecnológica também precisa de tempo programado para ser montada, alinhada e ficar disponível para o pessoal artístico.

Por isso a organização da pauta de gravação exerce enorme influência nas outras decisões.

### **3.2- “E o tempo levou...” o prazo, o lucro e a paciência**

Imagine um programa de TV. Uma mini-série.

Pense na seqüência na qual a ação se desenvolve em campo aberto. Uma cena de jogos esportivos na qual o personagem central participa com grande número de figurantes.

A equipe conta com figurinistas, maquiadores, eletricitas, técnicos. Os camarins foram montados em tendas plásticas. O equipamento de engenharia está em furgões. Para alimentar toda equipe o pessoal de administração montou *trailer* restaurante.

Imagine então que toda a equipe está distribuída em uma grande área separada em cenários e bastidores.

O diretor de elenco já posicionou todos os figurantes, os atores principais já estão em suas posições e finalmente vem o comando de gravação.

Ocupados com as gravações, não percebem que aos poucos nuvens aumentam e em alguns instantes inicia-se uma leve chuva que aumenta gradativamente e permanece inalterada por horas. Quando cessa, já está ao entardecer e não há mais ambiente diurno para continuidade das gravações. Todos são liberados e uma nova gravação é marcada para o dia seguinte.

Prejuízos: atraso no cronograma, verba extra, hotel para uma multidão por mais um dia além dos cachês dos figurantes.

Este é um exemplo fictício. Mas que normalmente acontece.

Durante o processo de levantamento de dados, todos os produtores tiveram casos para contar, demonstrando a fragilidade de uma gravação externa em função do tempo.

Uma das produtoras consultadas revelou que em uma ocasião, previam gravar diversas cenas de um automóvel para um comercial de TV. Foram reservados três dias de externa para gravação do automóvel em diversos ângulos e situações de terreno. Em função da virada do tempo os trabalhos foram adiados por mais de uma semana, causando um prejuízo duplo: atraso na entrega prevista e estouro no orçamento, não reembolsado pelo cliente.

Esta situação parece óbvia, mas os levantamentos da pesquisa constataram que não é tão óbvia assim.

Esta é uma das ações que o serviço de pauta deve tomar muito cuidado. Assim como o papel aceita qualquer texto, qualquer plano aceita



propostas de data para gravação. Também a ficha de providência de produção aceita que sejam marcadas quaisquer data e hora para realização dos trabalhos. Porém na prática deparamos com muitos fatores de imprevistos, sendo as condições climáticas o principal. O único lugar de gravação que podemos manter o controle da situação é o estúdio. Nesta locação mandamos no clima, na luz, no som e no espaço, podemos fazer até chover. Porém quando saímos porta afora, estamos sujeito a todo tipo de interferência: visual, luminosa, sonora, pessoas estranhas e, principalmente, condições atmosféricas.

Para evitarmos aborrecimentos e despesas extras precisamos, e devemos, consultar as condições meteorológicas para gravações externas. Desde uma seqüência aérea de um bairro ou fábrica para o vídeo institucional até uma grande locação com equipe de artistas e técnicos.

Atualmente os Institutos de Pesquisas Meteorológicas tem recursos tecnológicos que permitem precisão das condições climáticas com até setenta e duas horas de antecedência. Mas não precisamos de precisão absoluta. No caso de nossa atividade não é preciso saber qual o volume de precipitação acontecerá. Basta a informação que há forte tendência de nuvens carregadas com possibilidades de chuva, cujo tipo de informação os Institutos podem fornecer com até mais de uma semana de antecedência, para o diretor ter uma definição se leva ou não toda a equipe para o campo. Estes poucos dados são suficientes para a tomada de decisão.

Portanto é necessário consultar sempre um Instituto de Meteorologia antes de definir uma gravação em campo aberto.

E é muito importante ficar atento ao clima, pois quando tiver uma previsão de tempo bom por determinado número de dias, deve-se antecipar uma previsão de gravação aberta para este período. O que for gravado em estúdio pode ser realizado em qualquer tempo, portanto a prioridade deve sempre ser dada às locações externas quando a previsão do tempo for favorável às exigências do roteiro.

Assim o título poderá ser “***E o tempo ajudou...***”

### **3.3- Tudo vai e vem, mas nem tudo fica bem...**

Pense agora em um roteiro de um programa de 110 minutos. Tem uma narrativa definida por uma *story-line* cuja ação acontece em diversas cidades.

Veja o exemplo seguinte, que envolve os personagens “protagonista”, “pai do protagonista”, “casal de namorados”, filha do protagonista”, “amigos do protagonista”, “pais do protagonista: casal de avós”.

Estes personagens participam de ações que se passam em lugares distintos, sendo em estúdio as cenas em escritório e sala da casa e em locações as tomadas na fazenda, no shopping e na praia, todos estes locais com larga distância entre si e estúdio.

## Planejamento de locação após a decupagem na reunião de produção

logo	Planejamento de Locação		
	Programa	Área	Responsável
	Gado feliz	Locação	Andreza
seqüência	personagem	espaço cênico	locação
01	protagonista	sala da casa	estúdio
02	pai	escritório do pai	estúdio
03	namorados	lancheonete	shopping
(...)			
14	protagonista	fazenda	fazenda
15	filha	escritório do pai	estúdio
16	amigos	praia	praia
(...)			
26	protagonista	sala da casa	estúdio
27	amigos	praia	praia
28	casal de avós	lancheonete	shopping
(...)			
51	protagonista com os pais (casal de avós)	fazenda	fazenda
52	amigos	praia	praia
53	namorados	fazenda	fazenda
(...)			
65	protagonista coma pais e amigos	praia	praia

A decupagem da ficha acima foi tomada seqüencialmente pela ordem de aparição no roteiro. Se a pauta de gravação fosse marcada nesta ordem, toda estrutura técnica, operacional e artística deveria ser montada no estúdio para fazer as tomadas 01 e 02; em seguida a estrutura seria deslocada para o shopping para gravação da tomada 03. Finalizada a gravação na lanchonete do shopping, a estrutura seria desmontada, deslocada até a fazenda para gravação da seqüência 14.

Seguindo este raciocínio, o próximo local onde a equipe deveria seguir seria retornar ao estúdio para gravação da seqüência 26. Depois todo mundo vai para a praia. Montaria-se a estrutura para gravação da cena 27. E assim sucessivamente.

Desperdício de tempo e dinheiro. Sem contar o atraso em toda produção.

Vamos resumir. Após a decupagem de locações, extraído do roteiro na mesma reunião de produção já citada, o responsável pelas locações deverá fazer cuidadosa análise e decidir para um planejamento de locações conforme o exemplo a seguir.

## Planejamento de locação após análise criteriosa

logo	Planejamento de Locação		
	Programa	Área	Responsável
	Gado feliz	Locação	Andreza
seqüência	personagem	espaço cênico	locação
14	protagonista	fazenda	fazenda
51	protagonista com os pais (casal de avós)	fazenda	fazenda
53	namorados	fazenda	fazenda
(...)			
16	amigos	praia	praia
27	amigos	praia	praia
52	amigos	praia	praia
65	protagonista com pais e amigos	praia	praia
(...)			
03	namorados	lanchonete	shopping
28	casal de avós	lanchonete	shopping
(...)			
02	pai	escritório do pai	estúdio
15	filha	escritório do pai	estúdio
(...)			
01	protagonista	sala da casa	estúdio
26	protagonista	sala da casa	estúdio
(...)			

Observe agora que, após análise dos locais cenográficos, a ordem de gravação não é mais pela seqüência em que as cenas aparecem no roteiro, mas sim na ordem de local e facilidades.

Por precaução, vamos começar com a gravação na fazenda.

A equipe técnica vai um dia antes para montagem da infraestrutura. No dia seguinte grava-se as seqüências 14, 51 e 53. Em um dia é possível gravar estas cenas com qualidade. Não se esqueça que a meteorologia deve ser consultada antes de marcar a pauta. E antes da equipe sair da cidade para o campo, é sensato telefonar para o local de forma que se tenha a confirmação que o tempo permite gravação, caso contrário é melhor mudar a ordem de gravação para não se perder o dia de trabalho.

Por esta razão a fazenda foi escolhida em primeiro lugar. Se o clima prejudicar os trabalhos temos a opção da praia, shopping ou estúdio onde as alterações climáticas não vão interferir nas gravações.

Mas vamos considerar que deu tudo certo e gravamos a fazenda primeiro. As cenas gravadas devem ser revisadas tecnicamente antes da liberação da equipe. Depois de revisadas e aprovadas, vamos partir para a praia.

No dia seguinte toda equipe segue para a praia para gravação das seqüências 16, 27, 52 e 65. Com muita chance de se gravar tudo em um só dia. Da mesma forma deve-se consultar a meteorologia e se qualquer impedimento acontecer, temos o shopping e o estúdio.

Mais uma vez vamos considerar que foi possível gravar na praia. Finalmente, retornando à cidade sede, temos a penúltima locação prevista neste exemplo: a lanchonete do shopping. Lembre-se que para realizar gravações em espaços como Shopping Center e Aeroporto é necessário realizar negociações antecipadas, há uma documentação a ser preenchida conforme as regras de cada local, e talvez tenha que recolher uma taxa, às vezes salgada, e que deve ter sido prevista no orçamento. Gravamos então as seqüências 03 e 28.

Se algum problema burocrático impedir a entrada da equipe no shopping não devemos perder tempo. Vamos direto ao estúdio onde temos todo o controle enquanto a equipe de apoio resolve o problema com o condomínio. Mas em estando tudo certo, após gravadas e revisadas as cenas vamos para a última etapa do exemplo: gravações em estúdio.

Vamos aproveitar o estúdio para montar o cenário do escritório e com a mesma decoração e iluminação, gravaremos as seqüências 02 e 15..

Damos um tempo de descanso para os artistas e técnicos enquanto a equipe de marcenaria substitui o cenário do escritório pelo cenário da sala. Se o estúdio for grande é possível montar os dois sets (espaços cenográficos) de uma só vez e então gravar todas as cenas de estúdio em um só dia. Em seguida gravamos as cenas 01 e 26.

Pronto. agora é seguir para a ilha de edição.

Enfim, todas as gravações foram realizadas num curto espaço de tempo, com qualidade e dentro do prazo. Com este planejamento até para explicar neste texto foi mais fácil.